

Quixabeira

Sideroxylon obtusifolium
(Roem. & Schult.) T. D. Penn.

Família: Sapotaceae

Sideroxylon obtusifolium (Roem. & Schult.) T. D. Penn., popularmente conhecida como quixabeira e quixaba. Essa espécie medicinal possui diversas sinonímias, a exemplo da *Bumelia sartorum* Mart. e *Bumelia obtusifolia* Roem. & Schult., sendo utilizada na medicina tradicional devido às suas propriedades anti-inflamatórias, antinociceptivas e antioxidantes.

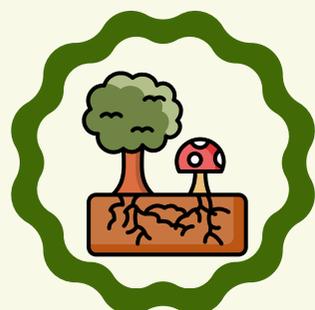


É uma espécie nativa do Brasil, ocorrendo especialmente na Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí, Pernambuco e Goiás e de forma menos frequente nas regiões Norte, Sudeste e Sul do país. A quixabeira é natural da caatinga, podendo ser encontrada também no Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal, e em vegetações de restinga, típica de regiões litorâneas arenosas, salinas e que sofrem interferências marinhas. Ocorre ainda em outras partes da América, como no México e América Central.



O nome "*Sideroxylon*" significa "**madeira de ferro**", enquanto a palavra "*obtusifolium*" refere-se ao ápice cortado e/ou ao formato obtuso das folhas características desta espécie.

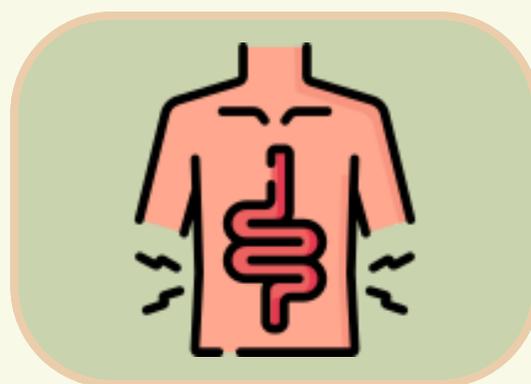
A **madeira** da quixabeira é comumente utilizada na construção civil, marcenaria e fabricação de tornos, além de ser empregada na confecção de carrancas (esculturas).



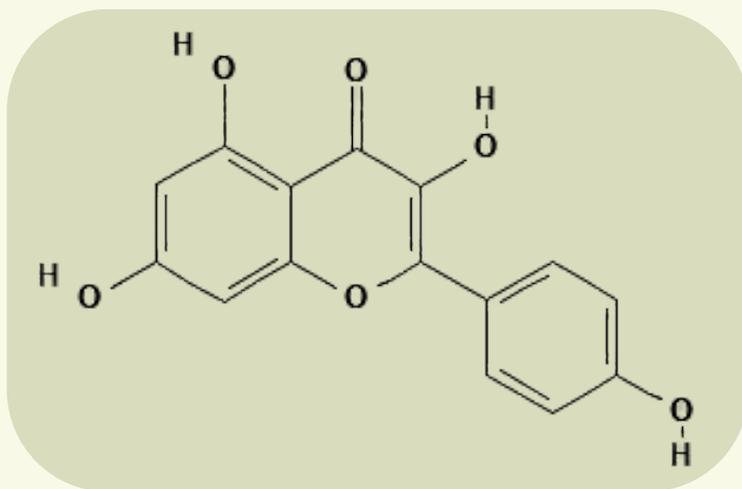
Esta espécie vegetal é capaz de estabelecer uma **associação simbiótica** com fungos micorrízicos arbusculares (realizam uma troca de nutrientes com esses microrganismos).



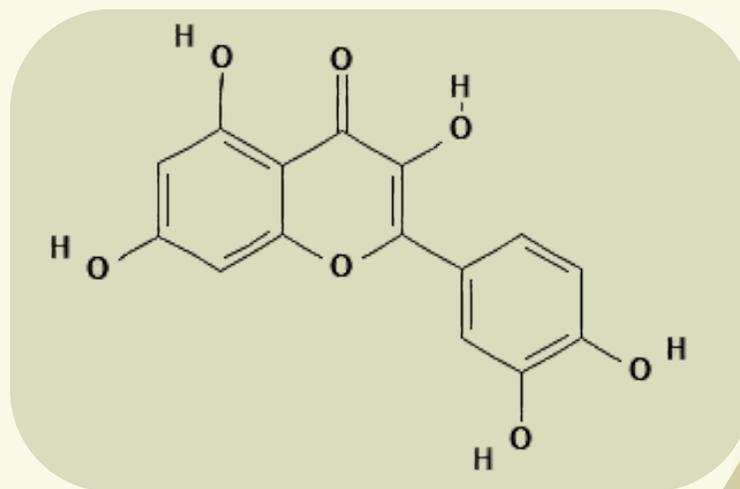
A quixabeira é amplamente utilizada devido às suas propriedades anti-inflamatórias, antinociceptivas (analgésicas) e antioxidantes. Ademais, essa espécie vegetal possui ação hipoglicemiante, adstringente e tônica, sendo empregada tradicionalmente no tratamento de inflamações ovarianas, diabetes, assaduras, lesão genital, anexite (inflamação dos anexos do útero), inflamações crônicas, dores em geral, cólica, problemas gastrointestinais e como cicatrizante.



Flavonoides



Kaempferol



Quercetina



Características Botânicas

A *Sideroxylon obtusifolium* (Roem. & Schul.) T. D. Penn. se assemelha a outras espécies vegetais da mesma família, dentre as quais se destaca a *Pouteria ramiflora* (Mart.) Radlk.



Sideroxylon obtusifolium (Roem. & Schult.) T. D. Penn. é uma árvore que possui uma copa (parte aérea) densa e pode atingir até 18 metros de altura. Seu tronco é curto e canelado, com casca áspera e coloração acinzentada. Seus ramos são frequentemente cobertos por espinhos rígidos e longos. Suas folhas são opostas, simples e coriáceas (textura semelhante a couro). Suas flores são pequenas, odoríferas e possuem coloração amarelo-esverdeada. Seus frutos são drupas (frutos carnosos com uma única semente), de formato ovóide, sabor adocicado, cor preta e possuem látex (líquido viscoso e leitoso) em seu interior. Suas sementes possuem formato elipsoide e coloração escura.

Como a quixabeira pode ser utilizada?



Na forma de **chá medicinal**, obtido pelo método de **decocção** (uso interno), a partir das suas entrecascas e cascas do caule, assim como na forma de **macerado**.





Contraindicações e alerta

Não foi encontrado na literatura alertas, contraindicações ou interações com medicamentos, alimentos ou outras plantas medicinais.

No Brasil, não há registro de medicamentos fitoterápicos ou produtos tradicionais fitoterápicos à base dessa espécie vegetal autorizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).



Gostou de conhecer mais sobre a
QUIXABEIRA?

Curte, comenta e compartilha!



@petfarmaciaufpb